



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 02.2022

177 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS E **4** QUESTÕES DISSERTATIVAS, A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DISSERTATIVA.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTA CADERNO SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA, APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO, ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



insti+U+o
mais.org.br

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Ontem de noite, vivenciando uma potente imersão no pujante polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro, me dei conta de uma questão linguística pouco discutida: número só muda o gênero até o dois. Um, uma, dois, duas. Três, tresa? Quatro, quatra? Cinca? Seisa? Seta? Oita? Nova? Nada.

Por alguma razão para além dos estreitos limites da minha têmpera intelectual, uma laranja e um limão merecem ser tratados no feminino e no masculino. Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino. Por que será que o povo, este “inventa línguas”, acha importante tratar duas rebimbocas da parafuseta como moças e vinte e sete na indefinição?

Tá, é verdade. Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras. Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes. De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.

(PRATA, Antonio. Tresa, quatra, cinca. Folha de São Paulo, 28.11. 2021. Adaptado).

1. Pela leitura do primeiro parágrafo, é correto afirmar que os numerais
- (A) precisam romper com determinados dogmas que, quase sempre, são utilizados como instrumento de preconceito.
 - (B) expressam grande pobreza linguística, haja vista a limitação de gênero dos primeiros algarismos.
 - (C) dão um bom exemplo do quanto que as questões relacionadas a gênero alcançam as mais diversas áreas.
 - (D) demonstram o machismo patriarcal dos primeiros matemáticos ocidentais.

Analise a frase abaixo para responder à questão 2.

“Mas se trouxerem pra roda família e amigos, **possivelmente** terão de se contentar com o genérico masculino”.

2. É correto afirmar que o termo destacado possui o sentido de
- (A) afirmação.
 - (B) dúvida.
 - (C) intensidade.
 - (D) tempo.

Analise a frase abaixo para responder à questão 3.

“**Mas se** trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino”.

3. É correto afirmar que os termos destacados possuem o sentido de
- (A) explicação e podem ser substituídos por “ainda que”.
 - (B) condição e podem ser substituídos por “caso”.
 - (C) causa e podem ser substituídos por “nem que”.
 - (D) tempo e podem ser substituídos por “desde que”.

4. Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.
- (A) Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes.
 - (B) Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras.
 - (C) De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.
 - (D) Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino.
5. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Os números três, quatro e cinco, não possuem uma forma para o gênero feminino.
 - (B) Mesmo em tempos hostis é possível realizar, as necessidades higiênicas básicas.
 - (C) A língua possui limitações porém, o país ainda padece de problemas mais sérios.
 - (D) Não temos formas femininas para todos os números, que continuam sendo utilizados no masculino.

Analise as frases abaixo para responder à questão 6.

“Ontem de noite, vivenciando uma **potente** imersão no **pujante** polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro”.

“Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, **convém** escovar os dentes”.

6. Assinale a alternativa cujas palavras substituam, respectivamente, os termos destacados, conservando o mesmo sentido.
- (A) Veemente / vigoroso / condiz.
 - (B) Intrépida / hesitante / coibi.
 - (C) Exitosa / robusto / destoa.
 - (D) Indubitável / altivo / satisfaz.
7. Assinale a alternativa cujos termos entre parêntesis substituam as palavras destacadas, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Num país em que **falta comida** ... (falta-lhe)
 - (B) ... convém **escovar os dentes** ... (escová-los)
 - (C) ... **tratar duas rebimbocas da parafuseta** ... (tratar-nas)
 - (D) ... **tendo um tempinho** ... (lhe tendo)

Leia a tirinha abaixo para responder às questões de 8 a 10.



8. A tirinha aborda uma concepção atual sobre família. É correto afirmar que hoje o(a)
- (A) estrutura familiar tradicional diluiu-se, de modo que os papéis de cada membro são compartilhados mutuamente.
 - (B) família organiza-se a partir de uma hierarquia inspirada nos modelos feudais.
 - (C) vendedor mostrou-se bem-informado em relação à nova organização familiar.
 - (D) mulher assumiu a função de comando familiar, haja vista o homem encontrar-se sempre ausente.

9. Assinale a alternativa cuja frase emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Frente à resposta da menina, o vendedor ficou desconcertado.
 - (B) É preciso realizar um curso que responda à todas as perguntas feitas.
 - (C) Aqui em casa todos estão dispostos à cooperar.
 - (D) O vendedor não estava atualizado à respeito das novas mudanças.

10. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a colocação pronominal de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Me chame o chefe da família, por gentileza.
 - (B) O curso que fiz não ofereceu-me todas as respostas.
 - (C) Se o chefe da família estiver, lhe informe de minha presença.
 - (D) Queira-me informar se o chefe da família está.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para o exercício de cargo, emprego ou função pública como servidor civil ou militar em localidade cuja distância esteja acima de 200 (duzentos) quilômetros do município de Santana de Parnaíba. Sobre suas condições, analise as proposições abaixo.
- I. A licença será sem remuneração.
 - II. A licença será concedida mediante pedido instruído com documento oficial que prove a remoção e vigorará pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável por mais 2 (dois) anos, no máximo, desde que provada a persistência das razões do afastamento.
 - III. Cessando as razões do afastamento ou terminando o prazo da licença, o servidor reassumirá o exercício de seu cargo no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ser demitido por abandono do cargo.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
12. Sobre a licença prêmio, segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.
- (A) Pode ser usufruída em até 3 (três) períodos de 30 (trinta) dias.
 - (B) Não será concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.
 - (C) O servidor poderá gozar a licença prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.
 - (D) Os períodos de licença prêmio poderão ser acumulados.

13. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o prazo para a conclusão do processo administrativo não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação da portaria de instauração do processo administrativo,
- (A) não sendo permitida a sua prorrogação em hipótese alguma.
 - (B) admitida a sua prorrogação quantas vezes de fizerem necessárias.
 - (C) não sendo permitida a sua prorrogação, salvo em caso de emissão de portaria, emitida pelo chefe do poder executivo.
 - (D) admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.

14. Segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, perderá o direito às férias o servidor que, no período aquisitivo, houver gozado das seguintes licenças:
- I. tratamento de saúde superior a 360 dias.
 - II. motivo de doença em pessoa da família superior a 60 (sessenta) dias.
 - III. para tratar de interesse particular, desempenho de mandato eletivo e por motivo de afastamento de cônjuge se superiores a 30 dias.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
15. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, quanto à suspensão, a ação disciplinar prescreverá em
- (A) 2 (dois) anos.
 - (B) 5 (cinco) anos.
 - (C) 8 (oito) anos.
 - (D) 10 (dez) anos.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. O artigo 2º da LDBEN institui que a educação deve se inspirar nos ideais de
- (A) propagação do conhecimento.
 - (B) justiça social.
 - (C) equidade.
 - (D) solidariedade humana.
17. Os legisladores, ao aprovarem a LDBEN em 1996, tentaram fundamentar, o máximo possível, as principais diretrizes balizadoras da educação brasileira. Entre os temas tratados está o da avaliação, que deve ser
- (A) realizada a cada final de bimestre, com o intuito de verificar se os alunos assimilaram os conteúdos ensinados.
 - (B) baseada na média aritmética, levando em consideração todas as provas e trabalhos realizados pelos educandos.
 - (C) contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - (D) cumulativa, estabelecida por média ponderada, tendo com fator preponderante as provas finais.

18. Em seu livro "10 competências necessárias para ensinar", Perrenoud apresenta a necessidade de "organizar e dirigir situações de aprendizado", a qual envolveria
- (A) trabalhar a partir das representações dos alunos.
 - (B) desenvolver o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.
 - (C) saber explicar as próprias práticas.
 - (D) lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais.

19. Segundo a LDBEN, devem aparecer nos currículos da educação básica, como temas transversais, conteúdos relativos

- (A) à agricultura, ao plantio e à criação de horta comunitárias.
- (B) aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
- (C) à educação para o trânsito e à acessibilidade.
- (D) ao mercado de trabalho, à economia do país e à educação financeira.

20. Pensar certo, para Paulo Freire em "Pedagogia da Autonomia", exige

- (A) rigorosidade metódica.
- (B) licenciosidade.
- (C) treinamento técnico.
- (D) espontaneísmo.

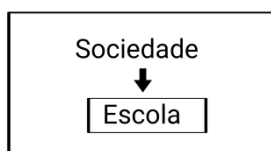
21. Araújo, ao expor sua argumentação sobre a questão da moralidade e da indisciplina, no livro "Indisciplina na escola", afirma que, para manter uma boa relação com o grupo de alunos, é necessário

- (A) aplicar o método da repressão dos atos, que consiste em repreender o executor do ilícito no momento do ato, desenvolvendo o sentimento de justiça no grupo.
- (B) que o docente, a princípio, imponha a todos as suas regras, de forma clara, de modo que todos os membros do grupo tenham conhecimento.
- (C) estabelecer com os alunos as regras a serem seguidas pelo grupo, devendo o docente entender-se como parte integrante do mesmo.
- (D) que se passe do imperativo categórico para o imperativo hipotético, criando-se ao longo do processo uma autonomia moral.

22. O financiamento da educação brasileira tem suas bases legais na Constituição Federal. Sobre o tema, e com vistas a nossa lei maior, é correto afirmar que

- (A) estados devem arcar, unilateralmente, com todo o investimento em educação, sendo responsável pelo financiamento de seus respectivos municípios.
- (B) os estados e municípios devem pagar salário-educação a todas as famílias de baixa renda.
- (C) os recursos públicos só podem ser destinados às escolas públicas.
- (D) o plano nacional de educação deve estabelecer meta de aplicação de recursos públicos em educação com proporção do produto interno bruto.

Analisar a imagem abaixo para responder à questão 23.



23. Dentro do cenário argumentativo desenvolvido por Cortella, em seu livro "A escola e o Conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos", o esquema da imagem acima representa

- (A) a atual sociedade, na qual a escola pouco pode contra as influências externas.
- (B) que a escola, embora inserida na sociedade, está totalmente protegida do meio externo.
- (C) o otimismo crítico, o qual percebe que a autonomia da escola é relativa.
- (D) uma forma equivocada de evidenciar a interação sociedade-escola.

24. Considerando o Decreto n.º 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, é correto afirmar que um de seus princípios é o do(a)

- (A) respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas.
- (B) diferenciação entre mulheres e homens, tendo em vista que as pessoas do sexo feminino estão sujeitas a maior vulnerabilidade.
- (C) inclusão na sociedade dos que apresentarem capacidade e/ou condições.
- (D) sustentabilidade pelo estado, por meio de verbas específicas, não gerando assim a necessidade de inserção no mercado de trabalho.

25. O Conselho Tutelar, segundo o ECA, deve ser comunicado, pelos dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental, nos casos de

- (A) atraso dos pais ou responsáveis no momento de saída do educando da unidade de ensino.
- (B) reiteração de faltas justificadas ou injustificadas.
- (C) não acompanhamento das atividades enviadas para serem realizadas em casa.
- (D) elevados níveis de repetência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Acerca da compreensão sobre deficiência mental, é correto afirmar que

- (A) constitui um impasse para o ensino na escola comum e para a definição do atendimento educacional especializado, pela simplicidade do seu conceito e pela grande quantidade e variedade de abordagens.
- (B) a facilidade de diagnosticar a deficiência mental tem levado a uma série de revisões do seu conceito.
- (C) o diagnóstico da deficiência mental não se esclarece por supostas categorias e tipos de inteligência.
- (D) teorias psicológicas desenvolvimentistas, como as de caráter sociológico e antropológico não têm posições assumidas diante da deficiência mental.

27. As práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir, segundo suas possibilidades, são próprias de um ensino escolar que se

- (A) destaca pela promoção de resultados.
- (B) distingue pela diversificação de atividades.
- (C) apresenta pela formatação de privilégios.
- (D) promove pela apresentação de graduações.

28. Acerca dos conceitos apresentados por Rodrigues sobre inclusão e educação, assinale a alternativa correta.

- (A) A rápida difusão que os programas de educação inclusiva tiveram no mundo mostra que os governos nacionais consideram que a educação inclusiva é uma primeira e talvez decisiva intervenção preventiva da exclusão social.
- (B) A inclusão tornou-se uma espécie de epidemia do início deste século, assustadora como a peste, altamente contagiosa e de cura pouco provável.
- (C) Quando se fala inclusão é importante distinguir duas dimensões que talvez tenham tempos de implementação e metodologias de atuação distintos: uma que seria chamada de inclusão eclética e outra de inclusão efetiva.
- (D) Os últimos anos têm trazido escassa polêmica sobre a possibilidade e os modelos de atividades e desenvolvimento de uma educação inclusiva.

<p>29. Na obra “Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva”, Skliar aponta que, em educação, não se trata de melhor caracterizar o que é a diversidade e quem a compõe, mas de melhor compreender como as diferenças nos constituem como humanos, como somos feitos de diferenças. E não para acabar com elas, não para domesticá-las, senão para mantê-las em seu mais inquietante e perturbador</p> <p>(A) encanto. (B) mundo. (C) mistério. (D) estigma.</p>	<p>33. Na obra “Um olhar sobre a diferença”, Paulo Ricardo Ross aponta que numa sociedade capitalista as principais formas de participação social dos homens são</p> <p>I. educação. II. trabalho. III. organização política.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I e III, apenas. (C) II e III, apenas. (D) I, II e III.</p>
<p>30. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) decorre de uma nova concepção da educação especial, sustentada legalmente, e é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar dos alunos com deficiência. Esse atendimento existe para que os alunos possam aprender o que é</p> <p>(A) necessário para acompanhar os conteúdos curriculares nas escolas regulares de forma a sentirem-se parte do todo. (B) importante para reforçar o currículo complementar, sendo essencial para conquistarem a escolaridade apesar da deficiência. (C) possível academicamente a partir das limitações devido à deficiência. (D) diferente dos conteúdos curriculares do ensino comum e que é necessário para que possam ultrapassar as barreiras impostas pela deficiência.</p>	<p>34. O projeto pedagógico da escola, como ponto de referência para definir a prática escolar, deve orientar a operacionalização do currículo como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se os aspectos como o(a)</p> <p>(A) atitude favorável da escola para diversificar e flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos. (B) adoção de currículos modelos e propostas curriculares uniformes, ajustados a uma concepção homogeneizadora de educação. (C) direcionamento quanto à organização e ao funcionamento da escola, para atender à demanda singular dos alunos. (D) possibilidade exclusiva de professores polivalentes para favorecer o processo educacional.</p>
<p>31. A pessoa com deficiência mental encontra inúmeras barreiras nas interações com o meio para assimilar as propriedades físicas do objeto de conhecimento, por exemplo cor, forma, textura, tamanho e outras características retiradas diretamente desse objeto. Isso ocorre porque são pessoas que apresentam prejuízos no _____, na _____ e na _____ do conhecimento.</p> <p>Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.</p> <p>(A) reconhecimento / apropriação / leitura (B) movimento / memorização / devolutiva (C) funcionamento / estruturação / construção (D) desempenho / codificação / mensuração</p>	<p>35. Pensar em adequação curricular significa considerar o cotidiano das escolas, levando-se em conta as</p> <p>(A) potencialidades e aprendizagens dos seus alunos e os programas que são aplicados na classe. (B) demandas e possibilidades dos seus alunos e os conteúdos esperados pra cada faixa etária. (C) necessidades e capacidades dos seus alunos e os valores que orientam a prática pedagógica. (D) orientações e concepções dos seus alunos e as avaliações que mensuram o desenvolvimento.</p>
<p>32. Segundo Paulo Ricardo Ross, são temas a serem polemizados:</p> <p>I. o papel exercido pela educação especial na conjuntura atual do desenvolvimento das forças produtivas. II. as consequências das transformações históricas no mundo do trabalho, no processo de humanização e desumanização dos sujeitos de necessidades educativas especiais. III. o absolutismo do ensino, do mundo da cultura, dos direitos e dos deveres das conquistas das civilizações.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I e III, apenas. (C) II e III, apenas. (D) I, II e III.</p>	<p>36. A diversidade existente na comunidade escolar contempla uma ampla dimensão de características. Necessidades educacionais podem ser identificadas em diversas situações representativas de dificuldades de aprendizagem, como decorrência de condições individuais, econômicas ou socioculturais dos alunos como crianças</p> <p>I. com condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e sensoriais diferenciadas. II. com deficiência e bem-dotadas. III. trabalhadoras ou que vivem nas ruas. IV. de populações distantes ou nômades. V. de grupos desfavorecidos ou marginalizados.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e IV, apenas. (B) II, III e V, apenas. (C) I, II, III e IV, apenas. (D) I, II, III, IV e V.</p> <p>37. A educação tem se destacado como um meio privilegiado de favorecer o processo de inclusão social dos cidadãos, tendo como mediadora uma escola realmente para todos, como instância</p> <p>(A) emancipatória. (B) sociocultural. (C) comunitária. (D) político-social.</p>

38. Para que alunos com necessidades educacionais especiais possam participar integralmente em um ambiente rico de oportunidades educacionais com resultados favoráveis, alguns aspectos precisam ser considerados, **EXCETO**,
- (A) a preparação e a dedicação da equipe educacional e dos professores.
 - (B) a classificação dos alunos por especificidade e necessidade.
 - (C) o apoio adequado e recursos especializados, quando forem necessários.
 - (D) as adaptações curriculares e de acesso ao currículo.
39. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) preconizam a atenção à diversidade da comunidade escolar e baseiam-se no pressuposto de que a realização de adaptações curriculares podem atender às necessidades particulares de aprendizagem dos alunos. Consideram que a atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levam em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas também seus(suas)
- (A) interesses e motivações.
 - (B) limitações e capacidades.
 - (C) enriquecimentos e inclusões.
 - (D) socializações e apropriações.
40. Na obra "Inclusão Escolar: pontos e contrapontos" as autoras alertam que com vistas a se contrapor ao referido modelo, o objetivo na inclusão escolar é tornar reconhecida e valorizada a diversidade como condição humana favorecedora de
- (A) socialização.
 - (B) integração.
 - (C) aprendizagem.
 - (D) culturalização.

PROVA DISSERTATIVA – RASCUNHO

INSTRUÇÕES

A **Prova Dissertativa** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada.

A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo para a Prova Dissertativa acarretará a eliminação do candidato do Concurso Público.

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Prova Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.

A **Prova Dissertativa** será composta de 04 (quatro) **Questões Dissertativas**, que deverão conter de 05 (cinco) a 10 (dez) linhas, cada uma.

1. Numa sociedade como a nossa, tradicionalmente marcada de profundo espírito de classe e de privilégio, somente a escola pública será verdadeiramente democrática e somente ela poderá ter um programa de formação comum, sem os preconceitos contra certas formas de trabalho essenciais à democracia. O texto, embora escrito em 1956, reflete e descreve muito bem o que se espera da educação pública.

(Anísio Teixeira).

Considerando o texto acima, disserte sobre a perspectiva de uma escola pública democrática nos dias de hoje.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

2. Perrenoud, na obra “Formando Professores Profissionais”, afirma que a dificuldade do ato de ensinar está no fato de que ele não pode ser analisado unicamente em termos de tarefas de transmissão de conteúdos e de métodos definidos *a priori*.

Baseando-se no trecho de Perrenoud, explique como deve ser o trabalho efetivo do professor, considerado pelo referido autor, o profissional da aprendizagem, da gestão de condições de aprendizagem e da regulação interativa em sala de aula.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

3. Por muito tempo perdurou o entendimento de que a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, seria a forma mais apropriada para o atendimento de alunos que apresentavam deficiência ou que não se adequassem à estrutura rígida dos sistemas de ensino. Essa concepção exerceu impacto duradouro na história da educação especial, resultando em práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à sua dimensão pedagógica. O desenvolvimento de estudos no campo da educação e dos direitos humanos vem modificando os conceitos, as legislações, as práticas educacionais e de gestão, indicando a necessidade de se promover uma reestruturação das escolas de ensino regular e da educação especial.

(Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva).

Embora garantida na lei, a educação inclusiva ainda é um grande tabu nas escolas. Com base no texto acima, aborde, sucintamente, como transformar toda a escola em um espaço inclusivo.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

4. (...) importa salientar ainda que a questão da diversidade cultural sinaliza também, para o currículo, a difícil problemática das relações entre “cultura culta” e “culturas dominadas”. Pode ser argumentado que a cultura culta é impregnada de valores burgueses e, portanto, nociva às camadas populares. No entanto, é importante considerar que os saberes cultos, o raciocínio, o método científico, o raciocínio filosófico, a elaboração literária da linguagem carregam em si mesmos uma capacidade reflexiva crítica.

(“Currículo – Questões atuais”, organizada por Antonio Flavio Barbosa Moreira).

Considerando o trecho acima, explique qual seria o desafio da escola ao incorporar a cultura culta pelas camadas populares, sem que essas perdessem o vínculo, o reconhecimento e a valorização de sua cultura de origem.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10